

Pandemia de COVID-19 e de desinformação: um panorama do Brasil*COVID-19 and disinformation pandemic: a panorama of Brazil**COVID-19 y la pandemia de desinformación: un panorama del Brasil***Magda Guimarães de Araujo
Faria¹**

ORCID: 0000-0001-9928-6392

**Caroliny dos Santos Guimarães
da Fonseca²**

ORCID: 0000-0002-3381-732X

¹Universidade do Estado do Rio
de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.²Universidad Europea del
Atlántico, Catabria, Espanha.**Como citar este artigo:**Faria MGA, Fonseca CSG. Pandemia
de COVID-19 e de desinformação: um
panorama do Brasil. Glob Acad Nurs.
2020;1(1):e1. doi:[https://dx.doi.org/10.5935/2675-
5602.20200001](https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200001)**Autor correspondente:**Caroliny dos Santos Guimarães da
Fonseca

E-mail:

enfcarylninguimaraes@gmail.comEditor Chefe: Caroliny dos Santos
Guimarães da FonsecaEditor Executivo: Kátia dos Santos
Armada de Oliveira**Submissão:** 15-06-2020**Aprovação:** 02-07-2020

Com a disseminação mundial do novo coronavírus associado ao crescente número de casos, a Organização Mundial da Saúde reconheceu o estado de pandemia no dia 11 de março de 2020, emergindo assim a necessidade de medidas sanitárias que pudessem diminuir a infecção e contágio¹.

A principal medida instituída para o controle pandêmico foi o isolamento social acompanhado da vigilância dos casos a partir da constante análise epidemiológica. Nos primeiros dias de julho, após o afrouxamento das medidas de controle da pandemia, o Brasil já contabilizava mais de 60 mil mortes e um coeficiente de letalidade de 4%².

O alto quantitativo de casos e mortes em território nacional aponta para uma grande preocupação que é a organização regionalizada dos serviços de saúde, já que o Sistema Único de Saúde poderia apresentar dificuldades no atendimento às vítimas do novo coronavírus, seja por falta de estrutura física ou pessoal qualificado para esta ação³.

Neste contexto, torna-se indiscutível a necessidade de ações educativas que pudessem oferecer informações de qualidade à população sobre meios de controle, propagação, sinais e sintomas e, também, a caracterização da rede de atenção à saúde em todo território nacional. Paralela às iniciativas governamentais, como a criação de um aplicativo e estratégias regionais de telemonitoramento⁴, observou-se em um número assustador o crescimento de notícias falsas, gerando uma maciça desinformação e propagação de achados não científicos.

Apenas no primeiro mês de curso da doença após o reconhecimento do estado de pandemia, 70 informações falsas haviam sido divulgadas pelos órgãos governamentais⁵, entretanto, ainda nos dias atuais, novas informações são veiculadas diariamente nas redes sociais cujo conteúdo é voltado, sobretudo, para terapêuticas não reconhecidas como eficazes no cuidado a indivíduos com a COVID-19.

Assim sendo, este editorial visa instigar aos leitores sobre a disseminação de dados científicos entre seus pares, ampliando o olhar para a construção de uma base reflexiva e crítica sobre as informações veiculadas diariamente em suas redes sociais. Acredita-se que a divulgação de notícias que geram desinformação para a sociedade ainda é um dos maiores desafios a serem enfrentados, inclusive no período pós-pandêmico.

Referências

1. WHO. WHO Characterizes COVID-19 as A Pandemic [Internet]. World Heal. Organ. 2020 [acesso em 15 jun 2020]. Disponível em: https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=15756:who-characterizes-covid-19-as-a-pandemic&Itemid=1926&lang=en.
2. Ministério da Saúde (BR). Painel COVID [Internet]. 2020 [acesso em 15 jun 2020]. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>.
3. Beatriz Rache, Rudi Rocha, Letícia Nunes, Paula Spinola, Ana Maria Malik, Adriano Massuda. Necessidades de Infraestrutura do SUS em Preparo ao COVID-19: Leitos de UTI, Respiradores e Ocupação Hospitalar. Inst. Estud. para Políticas Saúde. 2020;36(6):e00115320. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00115320>
4. Oliveira WK de, Duarte E, França GVA de, Garcia LP. Como o Brasil pode deter a COVID-19. Epidemiol. e Serv. saúde Rev. do Sist. Unico Saude do Bras. 2020;29(2):e2020044. <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200023>
5. Neto M, Gomes TO, Porto FR, Russo Rafael RM, Fonseca MHS, Nascimento J. Fake news no cenário da pandemia de covid-19. Cogitare Enferm. 2020;25:e72627. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0>.

